

*(continuação da página 1)*

...mesmo presumir das políticas públicas enunciadas, uma intervenção sistemática por parte do Estado que represente pelo menos um investimento análogo ao que irá ser feito para garantir o aborto legal, para remover de forma adequada, clinicamente segura, as causas que levam tantas mulheres a optar pela interrupção voluntária das suas gravidezes.

Bem pelo contrário, o que se sabe é da falta de contraceptivos para serem distribuídos gratuitamente nos centros de saúde, da falta de consultas de planeamento familiar, da redução das participações nos contraceptivos, da desprotecção da maternidade, da precariedade laboral, dos baixos níveis salariais, da precariedade da rede de apoios sociais, da ausência de alternativas viáveis, de um sistema de adopção e de acolhimento precoce de crianças deficientes, da ausência de um modelo educativo que integradamente prepare as pessoas para a relação com os outros...

O que se sabe é que as verbas agora encontradas para financiar a garantia de um aborto seguro, legal e livre até às dez semanas, não foram possíveis disponibilizar para apoiar as instituições que ao longo destes últimos anos (desde o referendo de 1998) foram surgindo, por iniciativa militante de cidadãos,

para acolher e apoiar as mulheres grávidas em situação de pobreza, exclusão, abandono, solidão, ou para receberem precocemente as crianças carentes de acolhimento.

Por outro lado, a consciência de cada um não se altera, e ainda bem, porque uma lei quer limpar, lavar, retirar, do domínio da relevância ética as primeiras dez semanas de vida de cada um.

E não se alterando as consciências, nem se alterando as condições que objectivamente colocam as mulheres nestas situações limite, a legalização do aborto às dez semanas não resolve nem remove o drama do aborto.

**Maria do Rosário Carneiro.**

**Dia 11: deve ir votar**

Disse aqui há tempos que o Natal iria continuar até ao dia 11 de Fevereiro, dia do referendo. Aí, iríamos poder dizer: não só não morreu, como também nasceu mais um menino (muitos meninos, muitos milhares de bebés) porque nós estamos e sempre estivemos ao lado da vida e não a favor da mortandade dos "Santos Inocentes", ordenada por Herodes e seus seguidores.

Aproximando-se esse dia, dispunhamos das coisas a tempo e horas para podermos tomar parte num acto cívico, de acordo com a nossa consciência e não pressionados por outros.

E com este aviso (pedido) dou por terminado o tema do aborto, seja qual fôr o resultado do próximo referendo.

[www.esposendeonline.com](http://www.esposendeonline.com); [www.jf-curvos.pt](http://www.jf-curvos.pt); Email: [rumoeacciao@clix.pt](mailto:rumoeacciao@clix.pt)

# RUMO e ACCÇÃO

## Boletim Paroquial

N.º 847 – Semana de 5 a 11 de Fevereiro de 2007



**V Domingo do Tempo Comum - Ano C**

**Aborto: legalizar não resolve**

*Maria do Rosário Carneiro defende que a legalização não atenua nem retira o drama à decisão de morte de outro*

O drama do aborto clandestino não deve nem pode ser resolvido pela legalização proposta pelo referendo.

A legalização não atenua nem retira o drama à decisão de morte de outro, torna-a absoluta, possível, legal, cooperada.

A proposta de legalização, para resolver o drama do aborto clandestino, parte do princípio que até às 10 semanas de gravidez existe um único bem a ser protegido – a mulher grávida. Assim entendido, deve então ser garantida assistência médica, segura, na cessação dessa mesma gravidez como se de um simples acto médico se tratasse, exclusivamente referente

à mulher. Mas não é. A cessação da gravidez quer sempre dizer a cessação da vida de um outro.

Por outro lado, nem se pode dizer que pelo facto de se tornar esta remoção um seguro acto cirúrgico, médico (como se se tratasse da remoção de um qualquer obstáculo ao bem estar da pessoa), se remove o que determinou a remoção.

A eliminação do bebé em condições seguras para a mãe, em nada altera as circunstâncias que determinaram a sua opção.

As causas permanecem, os motivos serão sempre os mesmos, o desespero e a solidão voltarão a ocorrer sempre que uma nova gravidez volte a ocorrer.

Em circunstância alguma se vê no projecto de lei que enquadra o referendo, se ouve no discurso político promotor da liberalização, se pode...//.. *(continua na página 4)*

## Paróquia de Palmeira

### Intenções de Missas

**2.ª F -05:** às 18h10: **reza do terço** e às 18,30 **missa por**

- Pais (António e Rosa) de Alice Faria;
- Maria Luz Gaiolas m.c. Maria José Miranda;
- Mãe (Joaquina) e irmão (Albertino) de Ana Lima;
- Valentina e Sofia m.c. Ana Gracinda;

**4.ª F -07:** às 18h10: **reza do terço** e às 18,30 **missa:**

- Aniv. Alexandre Alves Chaves m.c. irmã Ana;

**6.ª F - 09:** às 18h40: **terço** e às 19h00: **missa:**

- Aniv. Maria Rodrigues da Cruz m.c. filha Laura;
- Alice Silva Gomes m.c. filha Fernanda
- Mãe (Maria Prazeres) de Albertina Sá;

**Sábado - 10: às 17h00:** missa por Aniv. João Gonçalves Rodrigues m.c. filho Joaquim

**Domingo - 11: 1.ª missa:** às 8h00 pelo Povo; **2.ª Missa:** 11h00: por marido (José) e filhos (Herculano e Manuel) de Ana Alves Jesus

### Servir altar 10/11 Fevereiro

**Sábado - 10: Leitores:** Luisa Maciel, Rui Neto e Patrícia Isabel;

**Domingo - 11: Às 8h00:** Maria Afonso, José Pereira Venda e Celina; **Salmista:** 8; **2.ª Missa: Leitores:** Paula Miranda, Pedro Saleiro e Natália Brito; **Salmista:** 9

**isto é que vai uma crise!..**

Realiza-se, este sábado, dia 3 de Fevereiro, às 21h30, no Auditório

Municipal, um Teatro de Revista com a *Companhia de Teatro Sá da Bandeira* (Porto), em favor das obras da Igreja Matriz de Esposende.

Os bilhetes de acesso podem ser adquiridos à entrada do Auditório.

### Pedidos de Missas

Terminou o prazo de requerer intenções de missas para serem celebradas este ano de 2007.

Alarguei o leque e os resultados estão à vista: até ao dia 30 de Janeiro entraram, por Palmeira, **401** pedidos de missas (contando as de aniversário e as sem dia certo).

Atendendo a que tenho mais, como fixas e obrigatórias, 12 missas mensais ao S.C.Jesus, 12 mensais da Associação das Almas, 12 mensais da Confraria do Senhor e 52 semanais pelo Povo, tudo somado dá **489** intenções.

O panorama de Curvos é ainda pior (melhor?). De facto, os números atingem proporções superiores, atendendo a que a freguesia tem muito menos gente e aí entraram **354** pedidos de missas.

Atendendo a que, nesta paróquia, tenho mais como fixas: 52 missas semanais (pelas almas), 12 mensais do S.C.Jesus, 12 mensais da Confraria do Senhor, aquele número total sobe para **430**.

**Resultado total das duas freguesias: 919 missas.** Não há dúvida: povo misseiro, religião de mortos, cuja vivência cristã não se traduz no dia a dia. Ou não será sssim? Desdigam-me.

## Paróquia de Curvos

### Intenções de Missas

**3.ª F - 06:** às 18h10 (na Capela de S. Torcato): **reza do terço** e às 18h30 **missa por:**

- Aniv. Maria Martins de Lima m.c. filha Augusta;
- Aniv. António Rodrigues Amorim m.c. viúva;
- João Alves Ribeiro m.c. viúva;

**5.ª F - 08:** na *Capela da Rateira:* às 18h10: **reza do terço** e às 18,30 **missa por:**

- António da Cunha m.c. viúva;
  - António Joaquim Gonçalves e seus pais m.c. sobrinha Ana Margarida
  - Maria Margarida V. Lima m.c. viúvo;
- Sábado - 10: - às 18h15:** Aniv. Alfredo Engrácia Miranda m.c. irmão Paulino;

Aniv. Ana Rosa Alves m.c. filhas  
**Domingo - 11: às 9h30:** missa pelas almas do purgatório m.c. Associação das almas e por Álvaro Moreira Dias m.c. viúva

### Servir altar 10/11 Fevereiro

**Sábado - 10: Leitores às 18h00:** Carla Daniela, Vitor Franquelim e Sandra Martins; **Acólitos:** 6.ª Classe  
**Domingo - 11: às 9h30:** Glória Afonso, Carlos Ermida e Fernanda Lomba

### Pedidos de missas

Leia, por favor, o que se diz na página de Palmeira, com este título, aplicável também a Curvos

### Cobrança de Nascer de Novo

Está em curso a cobrança do jornal arceprestal "Nascer de Novo". A assinatura custa 6,00 €, mesmo para o estrangeiro.

A lista encontra-se na sacristia e a cobrança deve ser feita lá.

Quem quiser entrar de novo para assinante, também o deve fazer agora.

Em Palmeira, a cobrança está a ser feita pelas portas ou, para o lugar de Barral, no mini-mercado Fita Azul.

### Site de Curvos na Internet

Está de parabéns pelo 1.º aniversário. Foi inaugurada o ano passado, na visita pastoral do Sr. Bispo D. António Santos, a Curvos

A paróquia, quase parceira da referida página, sente-se ufana e congratula-se por este aniversário.

Diz o presidente da Junta na referida página:

"Passado o 1.º ano de vida, podemos dizer com satisfação que o objectivo inicial foi conseguido e que podemos mesmo afirmar terem sido ultrapassadas todas as nossas expectativas;

Temos levado informações de Curvos a todos os cantos do Mundo e temos contribuído para a ligação a Curvos, de todos os que se encontram pelo mundo inteiro.

Num ano tivemos mais de 25.000 visitas e sabemos hoje que somos visitados diariamente por mais de uma centena de pessoas....

Em nome da JUNTA DE FREGUESIA DE CURVOS, vimos congratular todos aqueles que trabalham e colaboram com a Junta na elaboração deste site.

**Parabéns e obrigado!"**